



ZOOTECNIA NA ESCOLA: DIVULGAÇÃO E INSPIRAÇÃO PARA FUTUROS ACADÊMICOS

Thalita Matias da Silva PINTO¹, thalita.matias@mail.uft.edu.br, Vitória Pereira BARCELO¹, vitoria.barcelo@mail.uft.edu.br; Arthur Noronha XAVIER¹, noronha.arthur@mail.uft.edu.br; Antony Daniel de Jesus LIBANIO¹, antony.daniel@mail.uft.edu.br; Ana Cláudia Gomes Rodrigues NEIVA², ana.neiva@ufnt.edu.br.

1. Discente do curso de Zootecnia, bolsista do PET Zootecnia – Universidade Federal do Norte do Tocantins 2. Docente do curso de Zootecnia, tutora do Grupo PET Zootecnia – Universidade Federal do Norte do Tocantins

Área Temática: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

RESUMO

Objetivou-se com o presente trabalho relatar a experiência da atividade “Zootecnia na Escola”, desenvolvido pelo PET Zootecnia em parceria com o Projeto Alvorecer do curso. A ação foi conduzida para aproximadamente 300 alunos do ensino médio de quatro escolas públicas da cidade de Araguaína-TO no ano de 2022, com o propósito de divulgar o curso de Zootecnia e apresentar as oportunidades que uma instituição de ensino superior pública e gratuita tem a oferecer. No dia da visita às escolas foi apresentado um vídeo que descreve as habilitações do Zootecnista e relata as principais áreas de pesquisas desenvolvidas por esses profissionais. Além disso, um bolsista do grupo, fez uma palestra sobre os projetos, grupos de estudos e oportunidades de bolsas existentes no curso, com destaque para a atuação do PET Zootecnia, além das formas de ingresso na universidade e os programas de assistência estudantil. Ações de extensão que visem divulgar os cursos e a Universidade devem ser incentivadas, principalmente nas regiões carentes, pois aproximam a universidade da sociedade e desempenham um importante papel, como forma de estimular e despertar nos jovens a importância da educação em suas vidas e a possibilidade de ingressarem em um curso superior.

Palavras-chave: Ensino superior; Extensão universitária; Produção animal.

1. INTRODUÇÃO

A Zootecnia é a “*ciência aplicada que estuda e aperfeiçoa os meios de promover a adaptação econômica do animal ao ambiente criatório, e deste àquele*” (Ferreira, 2006, p. 83). O primeiro curso de Zootecnia no Brasil foi criado no dia 13 de maio de 1966 na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Uruguaiana no Rio Grande do Sul e a profissão foi regulamentada no ano de 1968. O curso de Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), que atualmente é a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), foi criado no ano de 1999 na cidade de Araguaína.

Embora seja uma profissão relativamente nova, quando comparada à outras profissões das Ciências Agrárias, o Zootecnista é o profissional responsável pela produção de proteína de origem animal, e contribui para o desenvolvimento das cadeias produtivas da pecuária e do agronegócio como um todo no Brasil. Assim, apesar da importância do Zootecnista para a

economia brasileira e de quase seis décadas de existência da profissão, muitas pessoas não a conhecem e não sabem quais suas funções, habilitações, áreas de atuação ou confundem com outras profissões das Ciências Agrárias.

Segundo Jorge et al. (2021) as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no país carecem de uma equipe de marketing especializada na divulgação dos cursos e da própria instituição, ao contrário do que acontece nas universidades privadas. Tal fato faz com que muitos jovens, especialmente aqueles das classes mais baixas, não ingressem em um curso superior em uma universidade pública.

Nesse contexto, é importante ressaltar que a educação é uma ferramenta de transformação social, pois além de potencializar a capacidade crítica dos indivíduos, também comprova o grau de desenvolvimento da sociedade (Dias; Pinto, 2019). A educação de qualidade é um direito garantido por lei a todos os cidadãos brasileiros e proporciona aos indivíduos mais oportunidades e trabalhos mais qualificados. No entanto, apesar do crescimento nas últimas décadas das políticas de inclusão que garantem o acesso ao ensino superior no país, o número de alunos matriculados em instituições públicas encontra-se aquém do esperado (Viana, 2022).

Ademais, Corbucci (2014) comenta que a condição socioeconômica, em particular a renda, é um fator problemático que dificulta ainda mais a continuidade nos estudos. Além disso, Leite (2023) relata que os estudantes de escolas públicas brasileiras apresentam dificuldades quando são incentivados a pensar em como planejar o seu futuro, devido às circunstâncias desfavorecidas em que vivem.

Ao mesmo tempo, a falta de informação é um estopim para que haja a diminuição do ingresso de jovens no ensino superior. De acordo com Alvarenga et al. (2012), muitos alunos do ensino médio, de escolas públicas, desconhecem as oportunidades de programas e auxílios estudantis. A procura por cursos superiores, especialmente por parte de jovens das periferias urbanas, ainda é pequena, pois, a grande maioria imagina ser um ambiente totalmente fora de suas realidades. Assim, esses jovens acabam desenvolvendo trabalhos sem qualificação, pois não enxergam no ensino superior uma oportunidade de mudança de vida.

Assim, é importante que as IFES desenvolvam ações de extensão que apresentem a esses jovens a universidade como a porta de entrada para um mundo novo de formação técnica e de conhecimento, e principalmente de melhores condições de vida.

2. OBJETIVOS

Este trabalho objetiva relatar a atividade “Zootecnia na Escola” desenvolvida pelo grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Zootecnia (PET Zootecnia). Especificamente pretende-se apresentar a experiência de divulgação do curso de Zootecnia nas escolas de Araguaína, bem como as oportunidades de bolsas, programas e auxílios que a UFNT oferece aos seus acadêmicos.

3. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A atividade “Zootecnia na Escola” é um projeto realizado pelo PET Zootecnia em parceria com o Projeto Alvorecer Do Campus para o Campo do curso de Zootecnia da UFNT e realizada nos meses de setembro e outubro de 2022 para 300 estudantes do Ensino Médio de quatro escolas públicas de Araguaína. Realizou-se, inicialmente, uma reunião com os membros da equipe para planejamento da atividade e definição das ações a serem executadas. Em seguida foi feito contato com os professores e diretores das escolas para explanação da atividade e agendamento das visitas.

No dia de cada visita, apresentou-se um vídeo desenvolvido pelo projeto “Do Campus

para o Campo do curso de Zootecnia da UFNT”, que demonstra as habilitações do Zootecnista e relata as principais áreas de atuação desses profissionais. Além disso, um bolsista ministrou uma palestra sobre os projetos, grupos de estudos, oportunidades de bolsas existentes no curso, destacou a atuação do PET Zootecnia, as formas de ingresso na universidade e os programas de assistência estudantil.

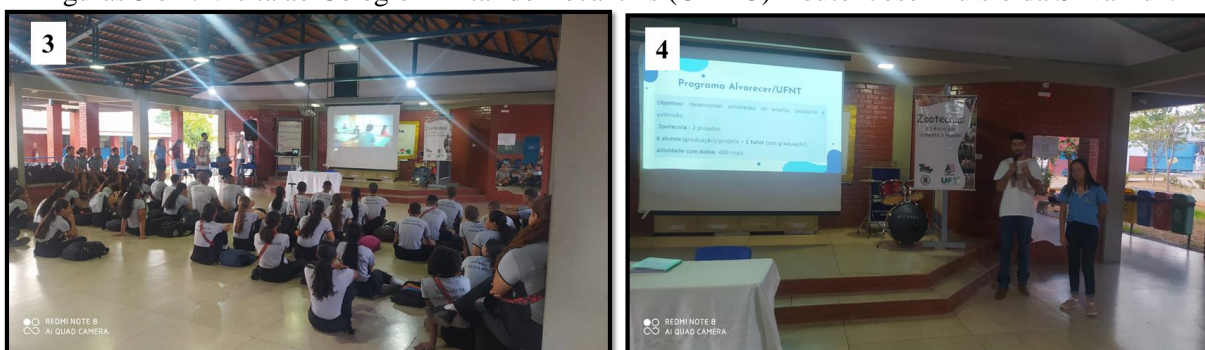
A atividade foi realizada nos seguintes locais: Instituto Federal do Tocantins (IFTO), campus de Araguaína (Figuras 1 e 2), Colégio Militar do Tocantins (CMTO) Doutor José Aluísio da Silva Luz (Figuras 3 e 4), Colégio Estadual Jardim Paulista (Figuras 5 e 6) e Colégio Estadual Henrique Cirqueira (Figuras 7 e 8).

Figuras 1 e 2: Visita ao Instituto Federal do Tocantins (IFTO), Campus Araguaína.



Fonte: PET Zootecnia

Figuras 3 e 4: Visita ao Colégio Militar do Tocantins (CMTO) Doutor José Aluísio da Silva Luz.



Fonte: PET Zootecnia

Figuras 5 e 6: Visita ao Colégio Estadual Jardim Paulista.



Fonte: PET Zootecnia

Figuras 7 e 8: Visita ao Colégio Estadual Henrique Cirqueira



Fonte: PET Zootecnia

Em todas as escolas, após a palestra, houve um momento para questionamentos e solução de dúvidas. A maioria das indagações foi sobre a universidade e o curso, em especial àquelas relacionadas com as formas de ingresso e as diferenças para outros cursos das Ciências Agrárias. Os estudantes perguntaram a respeito da localização do campus, os requisitos para receber bolsa, o funcionamento do restaurante universitário, as oportunidades de emprego e a faixa salarial do profissional.

Nesses momentos, foram apresentadas também as qualificações do corpo docente do curso, composto em sua totalidade por professores doutores e as vantagens de estudar em uma universidade pública e gratuita. Além disso, os alunos foram questionados sobre o desejo de fazer vestibular ou ENEM e qual caminho pretendem seguir após a conclusão do Ensino Médio. Espera-se com a atividade, despertar nos jovens da cidade a possibilidade de ingressar no curso de graduação em Zootecnia e desenvolver pesquisas em Ciência Animal, aumentando, portanto, o interesse pela produção animal e a admissão de acadêmicos com afinidade com o curso, reduzindo assim os índices de evasão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações de extensão que visem divulgar os cursos e a instituição devem ser incentivadas, principalmente nas regiões carentes, pois aproximam a Universidade da sociedade. Além disso, desempenham um importante papel, como forma de estimular e despertar nos jovens a importância da educação em suas vidas e a possibilidade de ingressarem em um curso superior.

Por outro lado, o desenvolvimento da ação contribuiu para aprimorar o conhecimento dos acadêmicos da equipe, que precisaram levantar informações, preparar palestra, treinar a habilidade de oratória e passaram a conhecer a realidade do ensino médio no país. Assim, espera-se que a atividade contribua para aprimorar nos acadêmicos a responsabilidade social com a população regional, tornando-os profissionais comprometidos com o desenvolvimento da região.

5. FINANCIAMENTOS

Programa de Educação Tutorial/FNDE

6. REFERÊNCIAS

ALVARENGA, C. F. *et al.* Desafios do Ensino Superior para Estudantes de Escola Pública: um Estudo na UFLA. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (RPCA)**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 1-17, jan./mar. 2012. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/pca/article/view/11083>. Acesso em: 10 out. 2023.

CORBUCCI, P. R. Evolução do acesso de jovens à educação superior no Brasil. **Texto para Discussão Nº 1950**, 2014. Brasília: **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**, 2014. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3021/1/TD_1950.pdf. Acesso em: 26 set. 2023.

DIAS, E.; PINTO, F. C. F. Educação e sociedade. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro v. 27, n. 104, p. 449-454, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/MGwkqfpsmJsgjDcWdqhZFks/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 set. 2023.

FERREIRA, W. M. Construindo competências no ensino da Zootecnia. *In*: ALMEIDA JÚNIOR, G. A. de. (Org.). **O profissional de Zootecnia no século XXI**. Alegre: **Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo (CAUFES)**, 2012. p. 7-21. Disponível em: <https://zootecnia.alegre.ufes.br/sites/zootecnia.alegre.ufes.br/files/field/file/Livro%20Zootecnia%20em%20recurso%20eletr%C3%B4nico%20-%20e-book.pdf>. Acesso em: 02 set. 2023.

JORGE, T. B. F.; SANTOS, M. P. ; BORGES, M. V. F. ; FARIAS, C. A. *et al.* Zootour - Serô na Rural: da divulgação do curso de graduação em Zootecnia ao ingresso na universidade. **Revista Extensão e Estudos Rurais (REVER)**, v. 9, p. 19-39, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/rever/article/view/11724>. Acesso em 02 set. 2023.

LEITE, I. S. da S. **Democratização da Educação Superior Privada no Brasil**: análise das características do ingresso com financiamento público e privado. 2022. 160f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/28696/TESE%20ISABEL%20LEITE%20-%20REVISADA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Zootecnia/UFT**. Araguaína, 2010. Disponível em:

[https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/4gtvoyNkQ5q-a2fid_gE8A/content/28-2010%20-%20PPC%20Zootecnia,%20Aragua%C3%ADna%20\(tab.%20equiv.%20de%20discip,%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20Consepe%20n%C2%BA%202011-2015\),%20\(pr%C3%A9-req.%20e%20ementa%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20Consepe%2010-2016\).pdf](https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/4gtvoyNkQ5q-a2fid_gE8A/content/28-2010%20-%20PPC%20Zootecnia,%20Aragua%C3%ADna%20(tab.%20equiv.%20de%20discip,%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20Consepe%20n%C2%BA%202011-2015),%20(pr%C3%A9-req.%20e%20ementa%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20Consepe%2010-2016).pdf). Acesso em: 31 ago. 2023.

VIANA, S. A. A. Histórico da Educação Superior no Brasil. *In*: XVI Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2022, São Cristóvão. **Anais**. São Cristóvão: Colóquio Educon, 2022. v. XVI. p. 1-17. Disponível em:

https://coloquioeducon.com/org_trabalhos/adm/exportar_trabalho_pdf.php?id_trabalho=34. Acesso em: 31 out. 2023.